

NOTAS E NOTÍCIAS CULTURAIS

Inauguração do Departamento Artístico do Centro Cultural "Euclides da Cunha" — Em janeiro último, nós saímos do Clube Guairá, realizou-se um concerto de violino a cargo da renomada musicista riograndense, Srinha. Ilze Dos-sow. A apresentação da mesma foi feita pelo Sr. Fausto Gil, um dos diretores do importante departamento, o qual se houve com muita felicidade.

O seleto auditório não regateou aplausos à talentosa concertista, que executou riquíssimo repertório de músicas clássicas

e tradicionais.

Com esse concerto, ficou definitivamente inaugurado o Departamento, o que muito vem honrar os euclidianos.

Tomada de posse da nova Diretoria — Em sessão solene, presidida pelo Sr. Gal. Murillo Teixeira de Barros, tomou posse, em dezembro último, a nova Diretoria do Centro Cultural "Euclides da

Cunha" para o quadriênio 1956-1960.

A memorável reunião contou com a presença das nossas digníssimas autoridades, sendo recebido pelos euclidianos o Exmo. Sr. Gal. João Ururahy de Magalhães, então no comando da 5.^a I. D., desta cidade.

Aberta à sessão, foi o ilustre visitante saudado pelo Dr. Faris Antonio S. Michael, Presidente Perpétuo do C. C. E. da C., o qual disse da honra que o eminente militar a todos conferia com a sua presença, indício de que, cada vez mais, os militares e os civis se confundiam no sagrado afã de servir ao Brasil e à Cultura.

Em breves porém expressivas palavras, profundamente sensibilizado, agradeceu o Gal. Ururahy Magalhães, frisando que o primeiro contacto com a sociedade princesina era feito precisamente por intermédio dos intelectuais, o que lhe proporcionava imensa satisfação.

A seguir, o Dr. Faris passou a ler o relatório geral das atividades do Centro, pondo, assim, os presentes ao corrente do que se tem feito no setor do intercâmbio cultural e demais empreendimentos da entidade euclidiana.

Finalizando, o Sr. Gal. Murillo Teixeira Barros, após agradecer a todos pelo precioso comparecimento, concitou os associados a mais e mais trabalharem pelo engrandecimento moral, cultural e cívico do nosso querido Brasil.

Gabriela Mistral — Repercutiu pesadamente o desenlace da cantora da América, a maviosa Gabriela Mistral. Filha do altivo Chile, a incomparável poetisa, desde tenros anos, se dedicou ao magistério, onde teve ocasião de conviver com o seu amado e sacrificado povo, sempre vítima dos elementos naturais, em revolta. Daí que se tenha, ao mesmo tempo que perscrutava os anseios e as reivindicações das baixas camadas, igualmente decidido a traduzir, em enérgicas estrofes de compreensão e justa revolta, todo um sublime conteúdo de mensagens e experiências de fundo humano, profundamente humano. Mas, Gabriela foi figura exponencial em tudo: magistério, letras, diplomacia. E não foi sem razão que, pela primeira vez na América, lhe foi concedido o Prêmio Nobel de Literatura.

O seu vulto, para sempre, permanecerá como um exemplo de sinceridade, fraternidade e beleza espiritual.

Aula Inaugural no Colégio Regente Feijó — No dia 1.^o de março, no Colégio Regente Feijó, realizou-se uma sessão magna, por ocasião da qual, o Dr. Raul Pimentel proferiu a aula inaugural do ano, tendo discorrido sobre "Educação no Brasil". O culto professor, por mais de 50 minutos, trouxe presa a atenção do auditório, revelando péssima palavra fácil e fluente, além de seguro conhecimento do assunto.

Presidiu à sessão o Dr. Mário Pereira de Araujo, ilustre Diretor do Colégio Regente Feijó e Vice-Presidente do Centro Cultural "Euclides da Cunha". Ao encerrar a mesma, também se dirigiu aos presentes em termos de cordialidade e satisfação, pela magnífica noite cultural que a grande afluência lhe permitiu verificar, prova de espírito de compreensão e coleguismo.

Dois conferencistas Euclidianos — Dois ilustres euclidianos realizaram conferências fora de Ponta Grossa: o Dr. Bruno Enei e o Prof. Nicolau Meira de Angelis. O primeiro, a convite das Universidades do Brasil e do Distrito Federal, por várias vezes se fez ouvir no Rio de Janeiro, desenvolvendo, com a natural eloquência e erudição de sempre, diversos temas da literatura italiana, ao passo que o Prof. Meira de Angelis, por especial deferência da intelectualidade paraguaia, ocupou a tribuna do Instituto Paraguai-Barsileiro, para transmitir ao nobre povo irmão a mensagem de indoeuramericanismo e desejo perpétuo de melhor conhecimento entre ambas as nações, revelando, durante a conferência, nítida orientação científica na interpretação dos fenômenos históricos e maravilhosa intuição dos verdadeiros propósitos que devem guiar as nações deste Continente.

Nossas felicitações aos distintos Mestres.

Medeiros — Foi determinação do Governo francês, foi condecorado recentemente com a Gran Cruz do Mérito o Exmo. Sr. Prof. Maurício Medeiros, DD, Ministro da Saúde.

"Tapejara", ainda uma vez, traduzindo o pensamento dos euclidianos, confirma as palavras do telegrama que lhe foi dirigido, na ocasião.

O Prof. Maurício Medeiros é dos poucos brasileiros que sabem compreender que o Brasil não termina nos limites do Distrito Federal, nem a nossa cultura apenas "arranha o litoral", como dizia o primoroso e piedoso missionário, dos tempos da Colônia.

Ao Mestre os nossos votos de novos e brilhantes triunfos.

Aula Inaugural na Faculdade de Filosofia — Como todos os anos, a Faculdade de Filosofia de Ponta Grossa promoveu uma sessão solene, durante a qual, o Dr. Leonidas Justus, seu ilustre diretor e dinâmico euclidiano, falou, longamente, sobre o "Conceito de Número". Não obstante a transcendência do assunto, muito bem se houve o conferencista, transformando em deliciosa tertúlia as desconcertantes formulações que o mesmo sugeria, daí podermos afirmar que foi, de fato, uma autêntica aula inaugural. Igualmente, a Escola de Farmácia e Odontologia, a cuja testa se acha o valoroso intelectual, Dr. Mário Braga Ramos, que, na ocasião, presidiu à memorável reunião cultural, promoveu a sua primeira aula do ano letivo.

A tarefa foi confiada ao renomado facultativo, Dr. Abraham Federmann, que falou sobre "Física", tendo sido vivamente aplaudido.

Semana Romário Martins — Curitiba resgatou uma dívida antiga para com Romário Martins. Durante uma semana, os seus livros, editados e inéditos, foram expostos à visitação pública, tendo, igualmente, havido várias palestras e conferências sobre o vulto insigne do historiador paranaense.

Ao que estamos informados, Ponta Grossa e Londrina terão, também, a ventura de receber a visita de tão valioso patrimônio. Agora mais do que nunca, estamos avaliando as verdadeiras dimensões da figura de polígrafo do autor da "História do Paraná".

Aguardemos.

Aniversário do Colégio Regente Feijó — O Colégio Regente Feijó, em abril último, completou trinta anos de existência. Dizer o que ele representa para Ponta Grossa é trabalho desnecessário. Basta dizer que se contam as centenas os diplomados pelas escolas superiores do país, que aqui fizeram os seus preparatórios.

Comemorando o acontecimento, os corpos docente e discente houveram, por bem elaborar um esplêndido programa de festividades, que foi executado com invulgar sucesso.

Durante quatro dias, realizaram-se sessões várias, em que houve, de tudo, teatro, literatura, confraternização, culminando, as referidas festividades, com programas de rádio, desfiles escolares e de professores, reuniões sociais e, finalmente, uma sessão solene no Cine Opera, Presidida pelo Dr. Mário Pereira de Araujo, culto Diretor do estabelecimento, e contando com a presença das digníssimas autoridades, bem como o Sr. Dr. Vidal Vahone, ilustre Secretário da Educação e Cultura, corpos docente e discente e inúmeros convidados, foi declarada aberta a referida sessão, fazendo-se então ouvir vários oradores: em nome dos antigos professores, o Prof. Meira de Angelis; dos antigos alunos, o Dr. Mário Braga Ramos; dos atuais professores, o Prof. Pedro Pereira Martins; e dos atuais alunos, o Sr. A. Saad. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos. Também, o Sr. Mário Pereira Campos discursou em nome dos alunos do curso colegial, o que muito comoveu os snrs. professores. Finalmente, encerrando a sessão, o Dr. Mário Pereira de Araujo se congratulou com os presentes pelo brilho das festividades.

Foram momentos inesquecíveis de saudade e intenso convívio espiritual.

(Continua na página 19)